

Nome: GABARITO

(1ª questão) (1,0 ponto) Mostre que:

$$\vec{\nabla} \cdot \left(\frac{\hat{r}}{r^2} \right) = 4\pi \delta^3(\vec{r}).$$

(2ª questão) Considere uma esfera isolante de raio R centrada na origem e com densidade volumétrica uniforme de carga ρ . Em seu interior, temos duas cavidades esféricas idênticas dispostas conforme esquema da figura 1. As cavidades estão centradas no plano XY .

(a) (1,5 pontos) Determine o vetor campo elétrico sobre o eixo Y em um ponto $(0, y, 0)$ externo à esfera.

(b) (1,5 pontos) Determine o vetor campo elétrico no centro da cavidade pertencente ao semi-eixo X positivo (cavidade da direita).

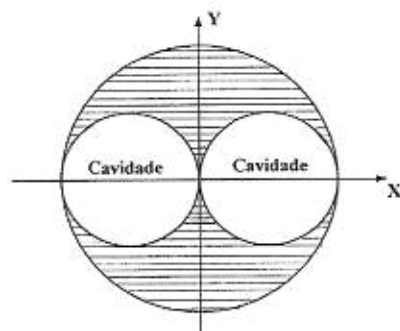


Figura 1: (2ª questão)

(3ª questão) Duas cavidades esféricas de raios a e b são escavadas no interior de uma esfera condutora (neutra) de raio R , conforme a figura 2. No centro de cada cavidade é colocada uma carga pontual. A carga dentro da cavidade de raio a é q_a e a carga no interior da cavidade de raio b é q_b .

(a) (1,0 ponto) Determine as densidades superficiais de carga sobre as paredes das cavidades e sobre a superfície do condutor.

(b) (1,0 ponto) Determine o vetor campo elétrico fora do condutor.

(c) (1,0 ponto) Determine a força elétrica sobre as cargas q_a e q_b .

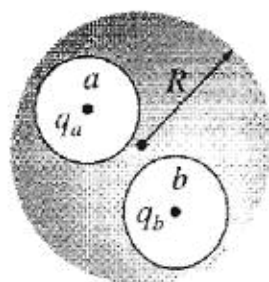


Figura 2: (3ª questão)

(4ª questão) Considere um capacitor composto por duas cascas metálicas esféricas concêntricas, com raios dados por a e b , conforme a figura 3. A casca de raio a está carregada com carga $+Q$ e a casca de raio b está carregada com carga $-Q$.

(a) (1,0 ponto) Determine o vetor campo elétrico gerado pelo conjunto das duas cascas nas regiões interna e externa às cascas.

(b) (1,0 ponto) Calcule a energia eletrostática desta configuração usando a relação entre energia e campo elétrico.

(c) (1,0 ponto) Determine a capacitância C desse capacitor e mostre que a energia eletrostática obtida no item (b) pode ser escrita como $W = Q^2/(2C)$.

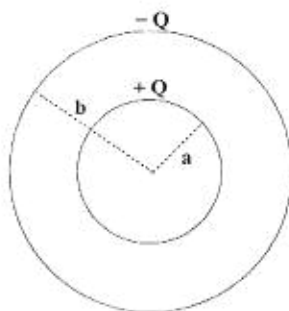


Figura 3: (4ª questão)

GABARITO

(1ª Questão)

Aplicando o divergente em coordenadas esféricas:

$$\vec{\nabla} \cdot \left(\frac{\hat{r}}{r^2} \right) = \frac{1}{r^2} \frac{d}{dr} \left(\cancel{r^2} \frac{1}{\cancel{r^2}} \right) = 0 \quad (r \neq 0)$$

Por outro lado, integrando $\vec{\nabla} \cdot \left(\frac{\hat{r}}{r^2} \right)$ em um volume esférico de raio R , obtemos:

$$\int_V \vec{\nabla} \cdot \left(\frac{\hat{r}}{r^2} \right) d\tau' = \oint_S \frac{\hat{r}}{R^2} \cdot \hat{r} da' = \iint \frac{1}{R^2} R^2 \sin\theta d\theta d\phi = 4\pi$$

Note que esse resultado vale p/ qualquer R (não importa o quão pequeno). Portanto, $\vec{\nabla} \cdot \left(\frac{\hat{r}}{r^2} \right)$ deve ser nulo p/ $r \neq 0$ e singular na origem, o que sugere $\vec{\nabla} \cdot \left(\frac{\hat{r}}{r^2} \right) \propto \delta^3(\vec{r})$. Além disso, sua integral no volume V resulta em 4π , o que nos leva então ao resultado:

$$\boxed{\vec{\nabla} \cdot \left(\frac{\hat{r}}{r^2} \right) = 4\pi \delta^3(\vec{r})}$$

De fato: $\int_V \vec{\nabla} \cdot \left(\frac{\hat{r}}{r^2} \right) d\tau' = \int_V 4\pi \delta^3(\vec{r}) d\tau' = 4\pi$.

(2ª Questão)

Aplicando o princípio da superposição, podemos obter $\vec{E}$ fazendo:

$$\vec{E} = \vec{E}_1 + \vec{E}_2 + \vec{E}_3$$

Onde $\vec{E}_1 \rightarrow$ Campo de uma esfera sólida (sem cavidades) com densidade ρ .

$\vec{E}_2 \rightarrow$ Campo de uma esfera sólida de densidade $-\rho$ na posição da cavidade esquerda (semi-eixo negativo de x).

$\vec{E}_3 \rightarrow$ Campo de uma esfera sólida de densidade $-\rho$ na posição da cavidade direita (semi-eixo positivo de x).

(a) Pelo Teorema da carga, o campo elétrico em um ponto externo às esferas será dado pela superposição de campos de cargas pontuais. Assim, para um ponto $(0, y, 0)$ teremos:

$$\vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \left[\rho \frac{\frac{4}{3}\pi R^3}{y^3} (y\hat{j} - \vec{0}) - \rho \frac{\frac{4}{3}\pi \frac{R^3}{8}}{(y^2 + R^2/4)^{3/2}} (y\hat{j} + \frac{R}{2}\hat{i}) - \rho \frac{\frac{4}{3}\pi \frac{R^3}{8}}{(y^2 + R^2/4)^{3/2}} (y\hat{j} - \frac{R}{2}\hat{i}) \right]$$

(onde usamos que $\vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \sum_{i=1}^n q \frac{(\vec{r} - \vec{r}_i)}{|\vec{r} - \vec{r}_i|^3}$)

$$\Rightarrow \vec{E} = \frac{\rho R^3}{3\epsilon_0} \left[\frac{y\hat{j}}{y^3} - \frac{2y\hat{j}}{8(y^2 + R^2/4)^{3/2}} \right] \Rightarrow \boxed{\vec{E} = \frac{\rho y R^3}{3\epsilon_0} \left[\frac{1}{y^3} - \frac{1}{4(y^2 + R^2/4)^{3/2}} \right] \hat{j}}$$

(b) No centro da cavidade pertencente ao semi-eixo x positivo teremos:

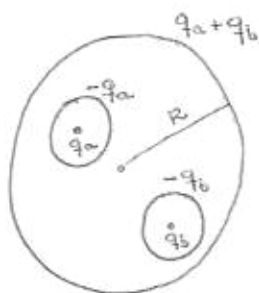
$$\vec{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \cdot \frac{\rho \frac{4}{3}\pi \frac{R^3}{8}}{R^3/4} \left(\frac{R}{2}\hat{i} - \vec{0} \right) = \frac{\rho}{3\epsilon_0} \frac{R}{2} \hat{i} ; \vec{E}_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \cdot \frac{(-\rho \frac{4}{3}\pi \frac{R^3}{8})}{R^3} \left(\frac{R}{2}\hat{i} + \frac{R}{2}\hat{i} \right) = -\frac{\rho}{3\epsilon_0} \frac{R}{8} \hat{i}$$

Para $\vec{E}_3$ obtemos: $\vec{E}_3 = \vec{0}$.

Assim: $\vec{E} = \frac{\rho}{3\epsilon_0} \left[\frac{R}{2} - \frac{R}{8} \right] \hat{i} \Rightarrow \boxed{\vec{E} = \frac{\rho R \hat{i}}{8\epsilon_0}}$

(3ª Questão)

(a)



Densidades: Visto que as cavidades são esféricas teremos densidades uniformes. Assim:

$$\sigma_a = \frac{-q_a}{4\pi a^2} \quad ; \quad \sigma_b = \frac{-q_b}{4\pi b^2} \quad ; \quad \sigma_R = \frac{q_a + q_b}{4\pi R^2}$$

(b) As cargas no interior das cavidades estão blindadas pelas cargas induzidas nas paredes das cavidades. Assim, resta-nos as cargas induzidas na superfície do condutor. Sendo o condutor esférico, o campo fora será o campo de uma carga pontual $(q_a + q_b)$ na origem:

$$\vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{(q_a + q_b)}{r^2} \hat{r}$$

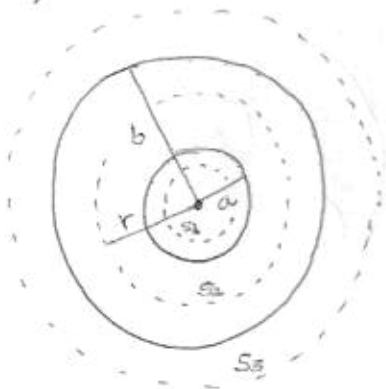
(c) Note que não há campo sobre q_a ou q_b :

- A esfera condutora não exercerá campo em seu interior.
- As cargas q_a e q_b exercem campo dentro de suas próprias cavidades mas não em si próprias.
- As cargas q_a e q_b não exercem campo na outra cavidade pois estão blindadas pelas cargas induzidas na borda de sua própria cavidade.

Logo, $\vec{F} = q\vec{E} \Rightarrow \boxed{\vec{F} = \vec{0}}$ (Força sobre q_a ou q_b é nula!)

(4ª Questão)

(a)



(S_1 , S_2 e S_3 são superfícies gaussianas)

$$\underline{r < a}: \oint_{S_1} \vec{E} \cdot \hat{n} da = \frac{q_{\text{eng}}}{\epsilon_0} \Rightarrow \boxed{\vec{E} = \vec{0}} \quad (r < a)$$

$$\underline{a < r < b}: \oint_{S_2} \vec{E} \cdot \hat{n} da = \frac{q_{\text{eng}}}{\epsilon_0} \Rightarrow E 4\pi r^2 = \frac{Q}{\epsilon_0}$$

$$\Rightarrow \boxed{\vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Q}{r^2} \hat{r}} \quad (a < r < b)$$

$$\underline{r > b}: \oint_{S_3} \vec{E} \cdot \hat{n} da = \frac{q_{\text{eng}}}{\epsilon_0} \Rightarrow \boxed{\vec{E} = \vec{0}} \quad (r > b)$$

(b) $W = \frac{\epsilon_0}{2} \int_{\text{Todo o Espaço}} E^2 d\tau$. No entanto, $\vec{E}$ é não-nulo apenas

entre as cascas. Logo: $W = \frac{\epsilon_0}{2} 4\pi \int_a^b \left(\frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Q}{r^2} \right)^2 r^2 dr$

$$\Rightarrow W = \frac{\epsilon_0}{2} 4\pi \frac{Q^2}{(4\pi)^2 \epsilon_0^2} \int_a^b \frac{1}{r^2} dr = \frac{Q^2}{8\pi\epsilon_0} \left(-\frac{1}{r} \right) \Big|_a^b \Rightarrow \boxed{W = \frac{Q^2}{8\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{a} - \frac{1}{b} \right)}$$

(c) Diferença de potencial entre as cascas: $V = - \int_a^b \vec{E} \cdot d\vec{l} = - \frac{Q}{4\pi\epsilon_0} \int_b^a \frac{1}{r^2} dr$

$$\Rightarrow V = \frac{Q}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{a} - \frac{1}{b} \right) \quad \text{Mas } C = \frac{Q}{V} \Rightarrow \boxed{C = \frac{4\pi\epsilon_0}{\left(\frac{1}{a} - \frac{1}{b} \right)} = 4\pi\epsilon_0 \frac{ab}{b-a}}$$

Do item (b) temos: $W = \frac{Q^2}{8\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{a} - \frac{1}{b} \right) = \frac{1}{2} Q^2 \underbrace{\left(\frac{1}{a} - \frac{1}{b} \right)}_{\frac{4\pi\epsilon_0}{C}} \Rightarrow \boxed{W = \frac{1}{2} \frac{Q^2}{C}}$